

Em Brasília, governador de Minas Gerais participa de reunião sobre segurança pública

Qua 12 novembro

Cumprindo uma série de agendas em Brasília (DF), o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e governadores de outros estados para falar sobre a segurança pública no país.

Zema pontuou que o combate ao crime organizado precisa ser tratado como prioridade no Brasil, e citou ações que fizeram Minas Gerais ser um dos estados mais seguros do país.

“O crime organizado em Minas Gerais não domina território. A nossa Polícia Militar entra em qualquer lugar, em qualquer horário, e é respeitada. Hoje, nós estamos vivendo um momento importante e único no Brasil. Temos a oportunidade de mudar leis que podem fazer o país evoluir muito”, destacou Romeu Zema.

Participaram do encontro os governadores Ronaldo Caiado (GO), Jorginho Mello (SC), Cláudio Castro (RJ), e a vice-governadora Celina Leão (DF). Na pauta, também esteve o PL Antifacção, em tramitação na Câmara dos Deputados, que propõe endurecer as penas e ampliar os mecanismos de combate ao poder econômico das facções criminosas no Brasil.

Desde 2019, houve aumento de 60% nos investimentos para a segurança em Minas, possibilitando reforço no quadro de pessoal, melhorias estruturais nas unidades das Forças de Segurança, aquisições de armamentos, equipamentos e veículos, inauguração de novos postos policiais, além da criação de programas de atendimento à população e capacitações profissionais aos servidores.

Minas Gerais também se destaca na redução dos índices de criminalidade violenta nos últimos anos, com queda de 54% nos crimes violentos, mais de 65% nos roubos consumados e tentados e mais de 50% na quantidade de veículos roubados de 2024.

Além disso, como apresentado no Congresso do 1º Diagnóstico da Segurança Pública de Minas Gerais, em setembro, ao comparar os dados de janeiro a agosto de 2025 com o mesmo período do ano passado, há queda nos registros de quase todos os crimes violentos. Houve redução de 9,92% de homicídios, 25,71% de roubos, 6,25% de sequestros e cárceres privados e de 9,39% de estupro.